

REDENÇÃO 2083: perspectivas espaciais, estéticas e especulativas do patrimônio simbólico da memória negra no interior do Ceará

Antônio Wilame Ferreira da Silva Junior¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

awilamejr@gmail.com

Este ensaio busca refletir acerca do patrimônio simbólico, que envolve o município de Redenção na historicidade escravagista e abolicionista no interior do Ceará, a partir de perspectivas estéticas, espaciais e especulativas, a que insere o projeto artístico do autor, denominado REDENÇÃO 2083. Em meio aos discursos contemporâneos de permanência e derrubada de patrimônios do acervo colonialista no ocidente, proponho um estudo de análise e intervenção digital em três monumentos da cidade de Redenção: Negra Nua, Vicente Mulato e Obelisco. Estes monumentos são aqui abordados como pontos de rugosidades (Santos, 2006), que são construídos na paisagem como formas de operar o racismo e perpetuar estereótipos sobre a presença e memória negra em Redenção. Desse modo, diante de um acervo memorial que evoca a imagem de pessoas negras escravizadas a uma perpetuação da dor e do sofrimento, REDENÇÃO 2083 se instaura como um contraponto imagético na busca de uma reconstituição da memória negra por via destes monumentos.

Palavras-chave: REDENÇÃO 2083, Patrimônio simbólico, memória negra.

Mestrando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades da UNILAB, Bacharel Interdisciplinar em Humanidades e graduando em Pedagogia ambos pela UNILAB. Áreas de interesse em pesquisa: memórias contra-coloniais, patrimônio simbólico e estudos interdisciplinares.